

LITERATURA INFANTIL E A QUESTÃO DO DIFERENTE: UMA ANÁLISE DE LIVROS INFANTIS

MARINS, Milena Alves Rodrigues de Sousa¹; BORGES, Ronaldo Elias²
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Morrinhos – GO
e-mail do autor: milenarodriguesmarins@gmail.com

Introdução

A diversidade sociocultural é uma temática imprescindível para o trabalho em sala de aula nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Compreender a relação ensino-aprendizagem como um processo cultural sustentado pela troca permanente de conhecimentos entre pessoas diferentes é fundamental para construir uma educação de qualidade em nosso país (BRASIL, 2013).

Desenvolvimento

Nossa pesquisa fundamenta-se primeiro nas diretrizes oficiais para o tratamento da diversidade na Educação Infantil e nos anos iniciais de Ensino Fundamental (BRASIL, 1997; BRASIL, 2016). Em relação aos conceitos de diferença e diversidade na Educação, apoiamos-nos em (ABRAMOVICZ; SOUZA; CRUZ, 2011). No que concerne a possibilidade de tratamento lúdico do assunto por meio da literatura infantil, dentre outros, nos estudos de (GUSMÃO, 2000; MARTINS, 2010; METZNER; FERREIRA; SIQUEIRA, 2013; VIZZINI, 2008).

Visando estabelecer bases para estudos futuros, optamos por uma pesquisa exploratória, com coleta bibliográfica de dados e abordagem qualitativa para análise. Assim, investigamos as diretrizes oficiais (PCNS, BNCC) e, a seguir, efetuamos um levantamento de temáticas e formas de tratamento da diversidade retratados nos seguintes livros infantis: *O livro da família*, de Todd Parr; *Ninguém Igual a Ninguém “O lúdico no conhecimento do ser”*, de Regina Otero e Regina Rennó; *Zé Diferente*, de Lúcia Pimentel Góes; *Nem de Mais, Nem de Menos*, de Ita Liberman; *Diferentes “Pensando Conceitos e Preconceitos”*, de Liana Leão; *Uma Turma Diferente*, de Fabio Gonçalves Ferreira; *Tudo Bem Ser Diferente*, de Todd Parr; *Ainda Bem Que Tudo É Diferente*, de Fabio Gonçalves Ferreira.

A partir desta pesquisa, constatamos que há um número considerável de textos já publicados e que abordam a questão e que são necessários tanto novos estudos quanto a divulgação, nos meios acadêmico e profissional, de textos voltados para esse público, uma vez que tais obras oferecem excelentes oportunidades para o trabalho docente em sala de aula.

Considerações finais

Durante o processo de elaboração desta pesquisa foram levantadas informações sobre a diversidade cultural e sua dificuldade de executá-la diante da educação brasileira. Concluímos que a diversidade e a educação andam de mãos dadas, pois o seu único propósito é manter o maior número de alunos em sala de aula. A escola tem como papel atender e acolher todos, incentivando ao conhecimento e a cultura de cada um.

Referências

- ABRAMOWICZ, A.; RODRIGUES, T. C.; CRUZ, A. C. J. A diferença e a diversidade na educação. **Contemporânea – Rev. de Sociologia da UFSCar**. São Carlos, Dep. Prog. de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar, 2011, n. 2. p. 85-97.
- AMARAL, L. A. **Sobre crocodilos e avestruzes**: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação. In: AQUINO, J. G. *Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1998. p.11-30.